

L I D E

ANUÁRIO ESG

Ano 16 - nº 104 | 2021

DORIA EDITORA



R\$ 15,00

FATOR HUMANO
DIVERSIDADE
E INCLUSÃO
FORTALECEM
INICIATIVAS DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL

PROTAGONISMO GLOBAL

**EVOLUÇÃO DO ESG FAZ DAS
EMPRESAS UMA BÚSSOLA
PARA O NOVO MUNDO**

RETIROS SUSTENTÁVEIS

RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO
NATURAL E PROJETOS TURÍSTICOS
CONTRIBUEM PARA A PRESERVAÇÃO DE
ECOSSISTEMAS COMPLEXOS

Criado com o apoio do empresário e conservadorista Roberto Klabin, o Refúgio Ecológico Caiman é um verdadeiro oásis de 53 mil hectares, que tem como missão conservar a fauna, a flora e a cultura do Pantanal. Com 5,6 mil hectares, a Reserva do Patrimônio Nacional (RPPN) Dona Aracy, que garante a preservação perpétua do bioma, serve de lar para mais de 500 espécies de animais. A Reserva Caiman também é a base de projetos pioneiros de preservação, como o Onçafari e o Instituto Arara Azul, além do Projeto Papagaio Verdadeiro, que encontra no espaço cenário perfeito para seus estudos e pesquisas.

Klabin conta que a experiência de passar a infância no Pantanal marcou para sempre sua vida e foi definitiva para que criasse a iniciativa. “Mais do que uma fazenda, considero que somos uma espécie de laboratório para que projetos científicos, turismo de observação e pecuária convivam em harmonia, fortalecendo um ao outro e possibilitando a regeneração da natureza. Esta visão de Pantanal, 35 anos atrás, foi transformadora em uma região que durante muitos anos acreditava que só tinha potencial para viver da pecuária”, reflete.

Turismo do futuro

Fundador da SOS Mata Atlântica e da SOS Pantanal, o empresário constata que as gerações passam e corremos o risco de perder as referências. “Meu desejo aqui é que tenhamos cada vez mais gerações dispostas a arregaçar as mangas e lutar para que o Pantanal não desapareça. Afinal, a gente só preserva aquilo



Onça pintada, tamanduá-bandeira, anta, capivara, jaguatirica, arara-azul e o tuiuiú são algumas belezas encontradas na Caiman

que conhece e minha esperança é que nosso modelo sirva de exemplo para a construção do futuro do nosso bioma”, destaca.

A Caiman está localizada no Mato Grosso do Sul, a 236 km de distância do aeroporto de Campo Grande. Para ajudar a financiar a iniciativa e atrair admiradores de todo o mundo, o Refúgio ainda oferece toda a estrutura necessária e conforto para que os viajantes aproveitem os momentos de descanso e contemplação.

A pousada principal do empreendimento conta com 18 apartamentos com varanda, além de piscina, deck com vista para a baía, salas de estar, lareira, redário e restaurante. Para quem deseja viver momentos ainda mais exclusivos, é possível se hospedar em villas privativas, a Cordilheira e a Baiazinha, com cinco e seis quartos, respectivamente, que podem ser fechadas para pequenos grupos, sem abrir mão do serviço hoteleiro. O modelo inclui carro e guia para a prática de atividades como cavalgada, safári, caminhada, focagem noturna, observação de pássaros e canoagem.

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



HYACINTH MACAW



HYACINTH MACAW

As atividades propostas no Refúgio Ecológico Caiman são acompanhadas por guias bilíngues (inglês e português), em sua maioria biólogos, e guias de campo, nativos que são verdadeiros conhecedores da região



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
REVISTALIDE.COM.BR



JOSE LUIZ MARTINS PAIVA

Mata Atlântica e Cerrado

A Fundação Grupo Boticário também acredita que conhecer e manter áreas naturais e suas espécies em equilíbrio é o meio mais efetivo para conservar a biodiversidade. Atualmente, duas unidades de conservação são mantidas pela instituição: a Reserva Natural Salto Morato, localizada em Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, e a Reserva Natural Serra do Tombador, em Cavalcante, Goiás, no coração do Cerrado. Ao todo, a Fundação é responsável por conservar aproximadamente 110 quilômetros quadrados de áreas naturais e contribuir para a preservação integral de ecossistemas, proporcionando a diversas espécies a oportunidade de continuar vivendo em seu habitat natural.

Como é o caso da Caiman, as áreas naturais mantidas pela Fundação já são reconhecidas em nível federal como RPPNs, com o objetivo de proteger permanentemente parcelas significativas de ecossistemas dos dois biomas, os mais ameaçados e historicamente devastados no Brasil.

As reservas complementam os esforços públicos de conservação e proteção da biodiversidade

Patrimônios naturais

Criada em 1994, a Reserva Natural Salto Morato é reconhecida pela Unesco como Patrimônio Natural da Humanidade e está inserida no maior remanescente contínuo da floresta no Brasil, a Grande Reserva Mata Atlântica (GRMA). A área preservada de 2.253 hectares contribui para a conservação desse bioma em que vive mais de 70% da população brasileira. A reserva, que ajuda a preservar espécies que existem apenas ali, várias delas ameaçadas de extinção, é aberta à visitação, atraindo pesquisadores e observadores de aves, além de turistas de diversos estados e países.

A Reserva Natural Serra do Tombador, em Cavalcante, em Goiás, está localizada quase na divisa com o Tocantins. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, a área preservada está em uma região de prioridade extremamente alta para a conservação da biodiversidade. Possui 8.730 hectares, equivalente a nove mil campos de futebol, no Cerrado brasileiro, bioma que abriga as nascentes de bacias hidrográficas importantes, como Tocantins-Araguaia, Platina (Paraná, Paraguai e Uruguai) e do São Francisco.

Mantida pela Fundação Grupo Boticário desde 2007, a reserva fica em uma das áreas mais conservadas do Cerrado brasileiro. O espaço não é aberto para visitação, especialmente por causa de seu difícil acesso, mantendo foco em conservação e pesquisa. A RPPN protege nascentes e fluxos d'água que formam o Rio São Felix, importante afluente do Rio Tocantins.

A Reserva Natural Serra do Tombador, em Goiás, possui 437 espécies de plantas e 531 espécies de animais



Em uma área preservada de 7.000 hectares, o Juma Amazon Lodge foi construído sobre palafitas, respeitando método utilizado pela população ribeirinha da Amazônia

DIVULGAÇÃO

Amazônia

Poucas experiências na vida podem ser tão enriquecedoras quanto uma imersão na Floresta Amazônica, um dos cenários mais privilegiados do planeta em matéria de biodiversidade. Na companhia de monitores especializados, embrenhar-se mata adentro e conhecer de perto sua fauna é uma aventura cercada de ensinamentos e descobertas.

Essa é a proposta do Juma Amazon Lodge, oferecer uma vivência real para crianças e adultos, que são estimulados a conhecer hábitos e características dos animais que habitam o entorno deste hotel de selva, localizado a 100 quilômetros de Manaus. Diariamente, pequenos grupos de hóspedes são levados por guias locais para verdadeiras aulas de biologia a céu aberto.

A interação é estimulada dentro de um processo de troca e de aprendizagem. Nativos, os monitores do Juma Amazon Lodge ensinam a ter contato com os animais sem oferecer riscos às espécies, seja na observação de pássaros, jacarés ou botos.

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



Os passeios oferecidos aos hóspedes do Anavilhanas respeitam rigorosamente as regras ambientais de turismo consciente, gerando mínimo impacto aos locais visitados e experiências genuínas

MARCELO ISOLA

Rio adentro

Outra experiência imersiva no bioma amazônico é oferecida pelo Anavilhanas Jungle Lodge, um pequeno hotel de selva, localizado em frente ao Parque Nacional de Anavilhanas, às margens do Rio Negro, em uma área particular preservada de mais de um milhão de metros quadrados, a 180 quilômetros de Manaus.

O Anavilhanas Jungle Lodge atua na região por meio de projetos desenvolvidos e focados nas populações ribeirinhas, potencializando ideias que ajudam a implementar melhorias na qualidade de vida e na infraestrutura das comunidades no município de Novo Airão, Amazonas. A concepção de cada projeto é estabelecida a partir do diálogo constante com a comunidade e com sua participação ativa, trazendo resultados concretos como aumento da escolaridade, uso consciente do solo, reuso e reciclagem de materiais, geração de renda complementar e valorização da cultura local.

Reconhecido pela qualidade de sua hoteleira e gastronomia, o Hotel possui usina de energia fotovoltaica gerando 100% de toda energia elétrica utilizada no empreendimento, além disso ampliou a área de mata nativa preservada do entorno, inicialmente de 45 para 220 hectares. ■

DIVULGAÇÃO



MATIRA ACAYABA

